

Chemins formatifs des professionnels de la santé agissant dans la Stratégie de Santé Familiale du District Fédéral, au Brésil

Percursos Formativos de Profissionais da Saúde Atuantes na Estratégia Saúde da Família do Distrito Federal, Brasil.

Ana Silvia Pavani Lemos
Magda Scherer
Erica Menezes



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

CALASS
Liège, Setembro de 2017

Contexte

PROBLEMATIQUE
Problemática



Réorientation du modèle d'attention axé sur les soins primaires

Reorientação do modelo de atenção com enfoque na atenção primária



Modèle de formation en santé

Modelo de Formação na Saúde



Distances entre éducation et travail: dialogue entre en savoir

Distanciamento entre educação e trabalho: diálogo entre os saberes

OBJECTIFS



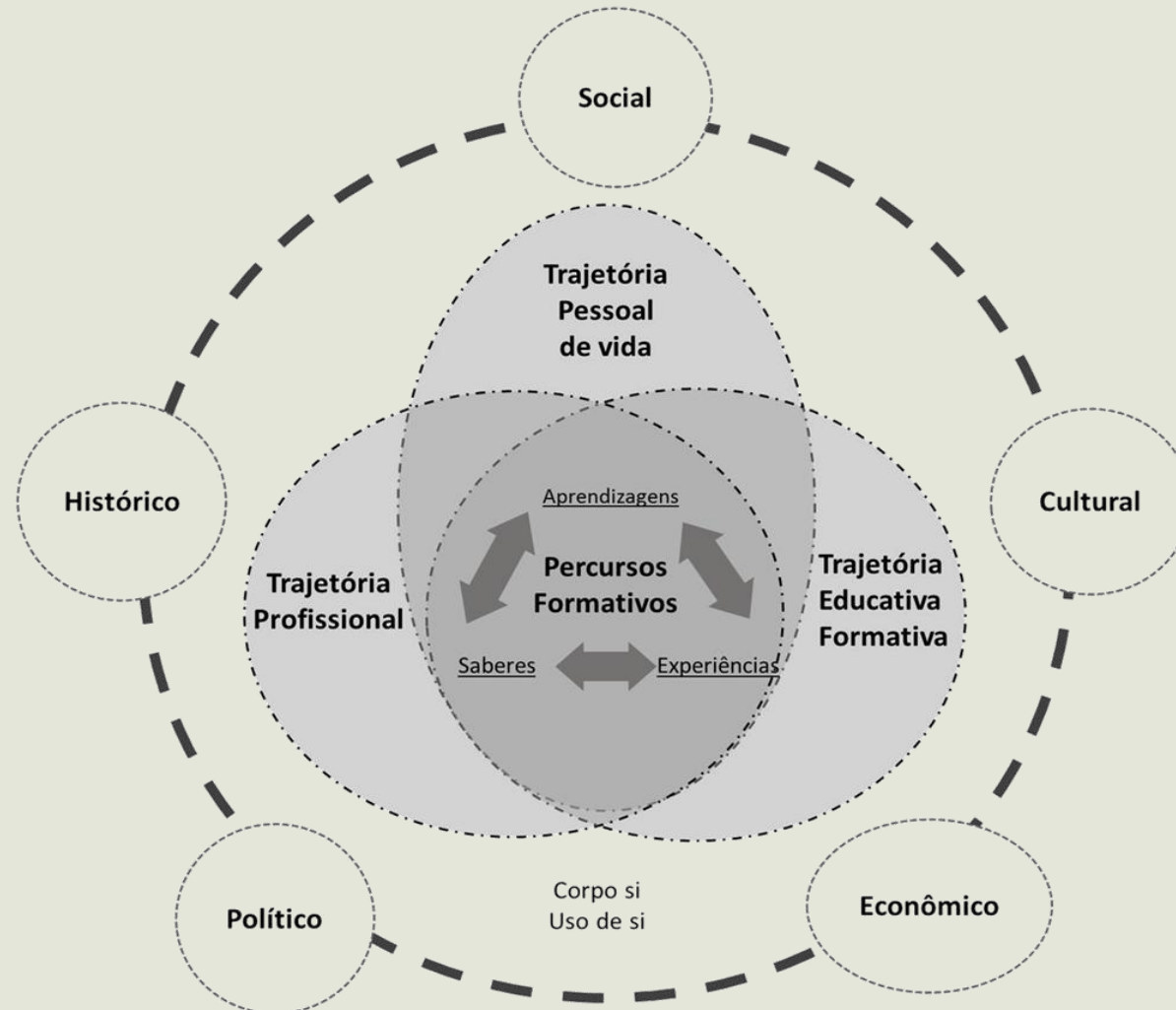
Analyser les parcours de formation des
travailleurs de la santé actionneurs aux Unités
de Santé Familiale du District Fédéral, Brasil

Analisar os percursos formativos dos trabalhadores da saúde atuantes em Unidades
de Saúde da Família no Distrito Federal, Brasil

Cadre théorique



Percurso Formativo



Méthodologie

Étude documentaire

Estudo Documental

Entrevue semi-structurée

Entrevista
semiestruturada

Observation du travail

Observação do trabalho

ANALYSE DU CONTENU THÉMATIQUE

Análise de conteúdo temática



RÉSULTATS ET DISCUSSION

ACS1, Masculino, 37 anos, USF1

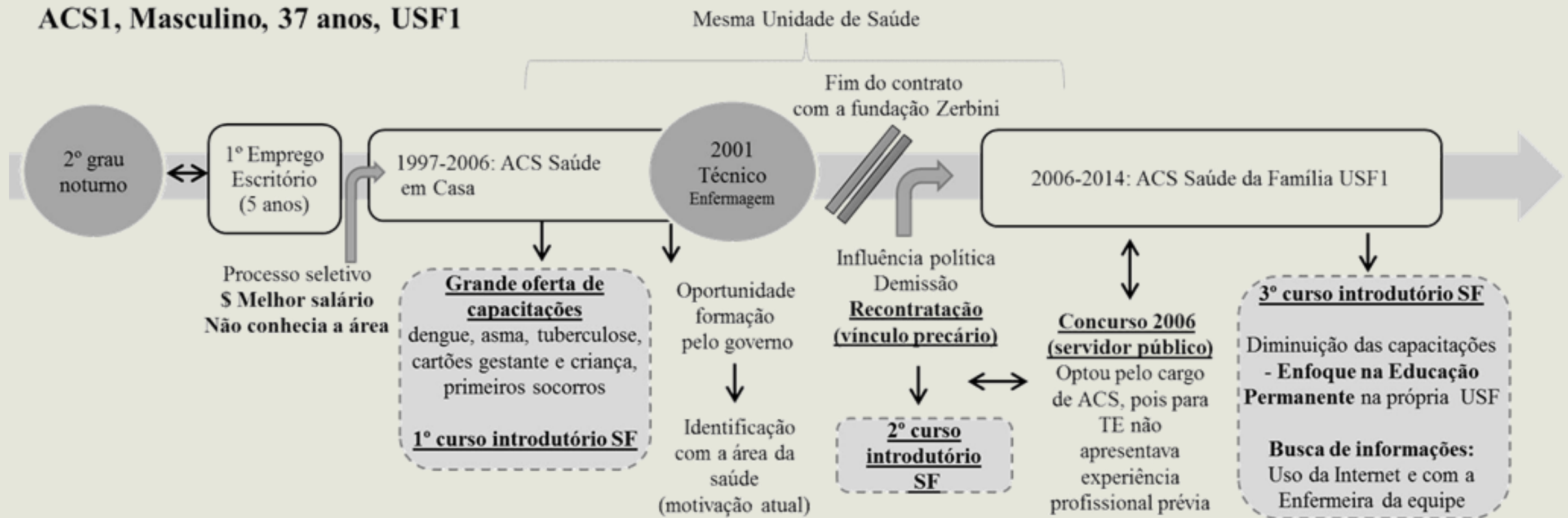


Figura 2: Exemplo de construção do percurso formativo. Brasília (DF), 2014

RÉSULTATS ET DISCUSSION

PROFIL ET TRAJECTOIRE PROFESSIONNEL

- Genre, âge, durée de l'expérience professionnelle
- Gênero, idade, tempo da experiência de trabalho
- Insertion sur le marché du travail et choix de profession (supérieurs x techniciens)
- Inserção no mercado de trabalho e escolha de ocupação (superiores x técnicos)
- Choisissez en agissant à l'ESF
 - Escolha atuando no ESF
- Moins de trajectoires linéaires et réflexives - facteurs politiques, économiques, sociaux, éducatifs, familiaux et psychologiques
 - Trajetórias pouco lineares e reflexivas

CORPS-SOI, L'USAGE DE SOI

FORMATION / QUALIFICATION

- Formation initiale et les besoins de qualification
 - Treinamento inicial e propostas de qualificação
- Rechercher des connaissances pour développer le travail chez ESF
- Busca de conhecimento para desenvolver o trabalho na ESF
 - Cours d'initiation
 - Cursos Introdutórios para a ESF
- Capacités: potentialités et difficultés
 - Capacitações: Potencialidades e Desafios

SAVOIR, ERGOFORMATION

ÉDUCATION ET TRAVAIL

- Des pourparlers avec des collègues plus expérimentés/Conversa com colegas mais experientes
- Réunions d'équipe/Reuniões de equipe
- Utilisation des technologies médiatiques (telessaude, youtube)/Uso de Tecnologias Midiáticas
- Les cahiers du ministère de la Santé/Publicações do MS
- Valorisation des bagages/valorização das bagagens
- Dialogue entre les savoirs acquises et investies/diálogo entre os saberes

SAVOIR DE L'EXPÉRIENCE

CONCLUSIONS



- Singularités des trajectoires: l'usage de soi et de leurs dramatiques
 - Utilisation et partage des bagages
 - Promotion des activités de éducation permanente dans le ESF
 - Contribution à la planification des activités de formation, études sur les trajectoires professionnelles et qualification des politiques publiques en santé
-
- Singularidades das trajetórias: uso de si e suas dramáticas
 - Uso e compartilhamento das bagagens
 - Fomento à atividades de educação permanente na ESF
 - Contribuição para planejamento de atividades de formação, estudos sobre trajetórias profissionais e qualificação de políticas públicas.

Références

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.
- Portaria nº 198, de 13 de Fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União. 13 Fev 2004.
- Nóvoa A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- Clates DM, Günthe MCC. O PIBID e o percurso formativo de Professores de educação física. Motrivivência 2015; 27(46): 53-68.
- Almeida VDA. Experiência em Experiência: Saberes docentes e a formação de professores em exercício. 1ª ed. Jundiaí: Paco Editorial; 2012.
- Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. (Org.). Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2014.
- Bardin L. Análise de Conteúdo. 1ª ed. São Paulo: Edições 70; 2011.
- Schwartz Y. Motivações do conceito de corpo-si: corpo-si, atividade, experiência. Letras de Hoje 2014; 49 (3): 259-274.
- Schwartz Y. Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. Educ. Soc. 1998; 19:101-39.
- Schwartz Y, Durrie L (organizadores). Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana. 1ª ed. Niterói: EdUFF; 2007.
- Schwartz Y. A experiência é formadora. Educ. Real. 2010; (1): 35-48.
- Schwartz Y. Trabalho e Saber. (Trad. Daisy Moreira Cunha; Francisco Lima e Eloisa Helena Santos). Trab. e Educ. 2003; 12(1): 21-34.
- Schwartz Y. Produzir saberes entre aderência e desaderência. Educação Unisinos 2009; 13(3): 264-273.

MERCI!

Ana Silvia Pavani Lemos

anasilviapavani@gmail.com



CHAPADA DOS VEADEIROS, GOIÁS, BRASIL